

## A terceirização na UFF: reflexões sobre a precarização e a perda da dignidade do trabalho

REIS, Ana Carolina<sup>1</sup>; MEIRELLES, Catharina Marinho<sup>2</sup>; VIANA, Kevin Drumond<sup>3</sup>

1 – Discente do curso de Psicologia na Universidade Federal Fluminense (UFF), vinculada à Rede Universitas/Br – CNPq; membro grupo de pesquisa “O Trabalho Terceirizado na Universidade: O Caso da UFF”

2 – Docente do curso de Psicologia na Universidade Federal Fluminense, vinculada à Rede Universitas/Br – CNPq; coordenadora do grupo de pesquisa “O Trabalho Terceirizado na Universidade: O Caso da UFF”.

3 - Discente do curso de Psicologia na Universidade Federal Fluminense (UFF); estagiário do Ministério Público; vinculado à Rede Universitas/Br – CNPq; membro grupo de pesquisa “O Trabalho Terceirizado na Universidade: O Caso da UFF”

### RESUMO

A época do trabalhador flexível e competitivo tornou-se uma era de estranhamentos, de reinvenção de referências e contínuas renovações de significados, de resistência à realidade do desemprego ou do subemprego (ZANELLI, 2016). Nesse cenário, a terceirização tem se mostrado vigorosamente presente, atendendo aos propósitos que estão vinculados à mercadorização do trabalho nos setores público e privado. O objetivo deste artigo é discutir a utilização de práticas de gestão do trabalho de cunho privatista em órgãos públicos, mais especificamente na Universidade Federal Fluminense (UFF). Usaram-se como métodos de levantamento de dados as pesquisas bibliográfica e documental. Apresenta-se como discussão a centralidade do trabalho, bem como a sua defesa como um direito humano fundamental em contraposição à análise do trabalho no modo de produção capitalista e as transformações que a reestruturação produtiva causou às relações de trabalho. Como conclusão, constata-se a presença de dispositivos jurídicos que compactuam com a precarização e a intensificação do trabalho terceirizado na Universidade, o que coloca em xeque o próprio papel da instituição e seu compromisso social.

**Palavras-chave:** Trabalho. Terceirização. Educação. Direito fundamental.